



RELATÓRIO

Evento: XIII Reunião de Implementação da Declaração de Princípios da Observação Internacional de Eleições do Comitê de Implementação da Declaração (DOP).

Resumo: Na sua XIII realização, a reunião que se desdobrou em várias sessões relatadas a seguir, buscou debater questões relacionadas aos desafios da observação eleitoral a partir do uso de tecnologias da informação, da equidade de gênero, dos direitos humanos e da justiça eleitoral.

Deputado Arlindo Chinaglia PT/SP

ATIVIDADES

Chegada a Londres, Inglaterra, na noite de terça-feira, dia 27 de novembro de 2017.

28 de novembro – quarta-feira:

18h30 - Reunião com o Presidente do Parlamento do Mercosul

Reunião com o Presidente do Parlamento do Mercosul, Sr. Tomas Navarro Bittar, no Hotel Grange Strathmore, para preparação do relato das atividades que competem ao Observatório da Democracia, instituto que presido na condição de vice-presidente na Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.

29 de novembro – quinta-feira:

8h30 - Recepção e credenciamento

Recepção e credenciamento. O evento ocorreu na Marlborough House, edifício que abriga o Secretariado da Commonwealth (Comunidade de Nações), organização anfitriã do evento.

9h30 - Abertura da XIII Reunião de Implementação da Declaração de Princípios da Observação Internacional de Eleições

Participação da cerimônia de abertura da XIII Reunião de Implementação da Declaração de Princípios da Observação Internacional de Eleições, quando recebemos todos os presentes receberam as boas-vindas dos senhores Martin Kasirye, Chefe de Apoio Eleitoral do Secretariado da Commonwealth e das senhoras, Katalaina Sapolu, Diretora de Governança do



Secretariado da Commonwealth e O. Rt Hon Patricia Scotland QC, Secretária Geral da Commonwealth.

10h30 - Sessão 1: Painel de Alto Nível - Bons "Ofícios", Sensibilidade a Conflitos e Observação Eleitoral

A atividade seguinte foi o painel moderado pela Sra. Katalina Sapolu, Diretora de Governança e Paz do Secretariado da Commonwealth e com palestras dos Srs. Festus Mogae, Ex-presidente de Botswana; Dr. Lawrence Gonzi, Ex-primeiro ministro de Malta; Amitav Banerji, ex-diretor de Assuntos Políticos do Secretariado da Commonwealth; Gerardo de Icaza, Diretor de Cooperação e Observação Eleitoral da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Sra. Marie-Joëlle Zahar, professora associada de Ciência Política da Universidade de Montréal.

Esta sessão explorou as oportunidades e limitações associadas à aparente evolução do mandato das Missões de Observação Eleitoral, desde a observação tradicional (avaliação do processo, dissuasão e exposição de irregularidades, fraude e fornecimento de recomendações para melhoria dos processos eleitorais). Mais a crescente necessidade na mediação de conflitos, particularmente a fim de incentivar um ambiente adequado para a transição pacífica entre governos.

13:45 - Sessão 2: As Condições e o Impacto da Observação de Eleições

A partir desse horário ocorreu o segundo painel moderado pela Sra. Hannah Roberts, Especialista Independente Eleitoral e com palestras dos Srs. Dame Audrey Glover, Chefe de várias Missões de Observação Eleitoral da OSCE/ODIHR; Sr. Amitav Banerji, ex-diretor de Assuntos Políticos, do Secretariado da Commonwealth; Sr. Denis Kadima, diretor executivo do Instituto Eleitoral para a Democracia Sustentável na África (EISA) e Sra. Beata Martin-Rozumilowicz, Diretora Regional da IFES, Europa e Eurásia.

Esta sessão buscou discutir as condições e os impactos das observações eleitorais em matéria da implementação de recomendações dos informes finais das missões de observação eleitoral. Durante as discussões a sessão também explorou formas de proteger e reafirmar a importância do acompanhamento das recomendações e da observação eleitoral a longo prazo. Por fim, analisou-se ainda as implicações da não implantação de recomendações no pós-eleitoral.



30 de novembro – sexta-feira:

08:00 - Café da Manhã de Trabalho - Sessão 3: Direitos Humanos e Eleições: Perspectivas de Relatores Especiais / Mecanismos de Direitos Humanos nas principais questões relativas as eleições e a participação cidadã

Nesta sessão o Sr. Simon-Pierre Nanitelamio, diretor adjunto da Divisão de Assistência Eleitoral da Divisão de Assistência Eleitoral da ONU (UNEAD) moderou a sessão que também contou com a presença dos palestrantes; Sr. Clément Nyaletsossi Voule, Relator Especial das Nações Unidas sobre os Direitos à Liberdade de Assinatura e Associação Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos e Sras. Federica Donati, Chefe da Unidade de Igualdade, Discriminação e Participação do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (OHCNR) e Hilary GBedemah, membro do Comitê da ONU sobre a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres (CEDAW).

Foram debatidos os temas referentes à participação política das mulheres, as liberdades fundamentais e leis internacionais relacionadas as eleições foram debatidos. Durante os debates, foi evidenciada a necessidade de uma maior colaboração entre os relatores especiais em direitos humanos (que constituem coletivamente os mecanismos independentes de investigação e controle do Conselho de Direitos Humanos e que abrangem todos os direitos humanos: civis, políticos, sociais, econômicos e culturais) e a comunidade de observadores eleitorais internacionais.

09:45 - Sessão 4: Reclamações, Petições e Justiça Eleitoral

A seguir, ocorreu nova sessão agora mediada pela Sra. Brenda Santamaría, Chefe de Seção do Departamento de Observação Eleitoral e Cooperação da Secretaria de Fortalecimento da Democracia (OEA) com palestra dos Srs. Simon-Pierre Nanitelamio, diretor adjunto da Divisão de Assistência Eleitoral da ONU (UNEAD); Guy Cyrille Tapoko, Chefe de Democracia e Assistência Eleitoral do Departamento de Assuntos Políticos (UNEAD) e Therese Pearce Laanela, Chefe de Processos Eleitorais da International IDEA.

Esta sessão buscou examinar os desafios da observação eleitoral cumprindo as determinações jurídicas. Segundo os palestrantes, experiências recentes apontam para uma crescente insatisfação com o judiciário nos mais diversos países, e como existem variações nos mecanismos que regulam cada disputa eleitoral, pode haver necessidade de determinadas habilidades que as Missões de Observação Eleitoral nem sempre têm. A rigor, há o desafio de se posicionar sem haver base jurídica final, que de sustentação para o referido posicionamento.



CONGRESSO NACIONAL
GABINETE DEPUTADO
Deputado Arlindo Chinaglia PT/SP

11:30 - Sessão 5: Uso de sistemas de Tecnologias da Informação e implicações para a credibilidade de Eleições e Observadores Internacionais

Finalmente houve a sessão moderada pelo Sr. Riccardo Chelleri, responsável pela Divisão de Democracia e Eleições da União Europeia (SEAE) com palestra dos Srs. Marietje Schaake, eurodeputado, observador-chefe da SEAE, Pat Merloe, associado sênior e diretor de programas eleitorais do Instituto Nacional Democrata (NDI) e Peter Wolf, Gerente Técnico de Processos Eleitorais do International IDEA.

Esta sessão analisou a inclusão de novas Tecnologias da Informação nas eleições. Segundo os palestrantes, a introdução de tecnologias no processo eleitoral deve ser uma resposta a uma determinada necessidade identificada e ser benéfica não apenas para os administradores eleitorais, mas também para os eleitores e candidatos.

18:40 - Retorno a São Paulo, Brasil, na tarde de sexta-feira, 30 de novembro de 2018.


Deputado Arlindo Chinaglia PT/SP